

Fazenda refaz denúncia dos laboratórios

O Ministério da Fazenda começa a atender, hoje, as exigências do Ministério da Justiça de apresentar informações complementares para abertura de investigação por prática arbitrária de lucro, por 40 laboratórios, na venda de 150 remédios. A representação contra os laboratórios, enviada no início da semana ao Ministério da Justiça, foi considerada incompleta. Diante disso, representantes dos dois ministérios acertaram, ontem de manhã, as informações que devem ser melhor detalhadas. A representação será por produto e não por laboratório. Isto significa que, em vez de uma representação, haverá 150. Serão relacionados, também, a variação do reajuste no período de março de 1990 a novembro de 1992, o indexador é a representatividade do produto no mercado.

Alguns técnicos do Ministério da Fazenda que elaboraram a representação admitem que houve erros, por falta de experiência. Alegam que já fizeram várias representações contra maquiagem e retenção de estoque, mas nunca por prática arbitrária de lucro. Após serem denunciados ao Ministério da Justiça, dois laboratórios que não tiveram seus nomes divulgados dispuseram-se a negociar uma saída com o Ministério da Fazenda. A proposta foi recusada, por haver passado do prazo.